

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**ADRIANO
RAMALHO**



DISCIPLINA:

GEOGRAFIA



AULA Nº:



CONTEÚDO:

**INDÚSTRIA
BRASILEIRA II**



TEMA GERADOR:



DATA:

26/09/2020

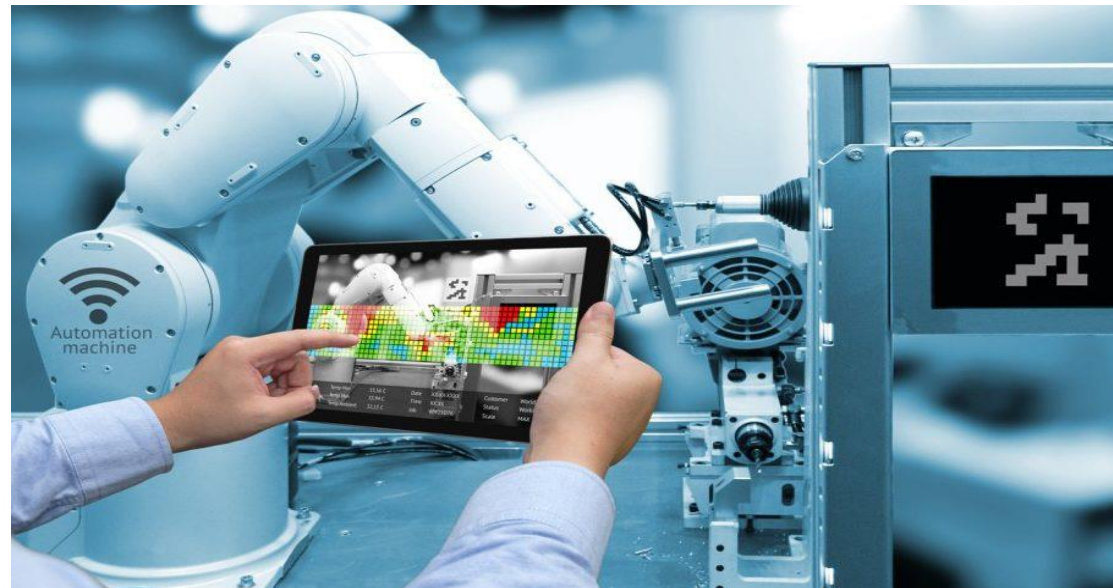
DIVERSOS SÃO OS FATORES QUE CONCORRERAM A FAVOR DO FENÔMENO, CONHECIDOS POR FORMAREM A CHAMADA *ECONOMIA DE ESCALA* (OU DE *AGLOMERAÇÃO*):

I. CONCENTRAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ENERGIA, COMUNICAÇÃO E, SOBRETUDO, TRANSPORTES;

II. CONCENTRAÇÃO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA (LEMBRANDO A ENTRADA DE MÃO DE OBRA ESTRANGEIRA, EM SUA MAIOR PARTE, JÁ QUALIFICADA PARA OS SERVIÇOS FABRIS);

III. CONCENTRAÇÃO DE MERCADO CONSUMIDOR;

IV. REDE BANCÁRIA DESENVOLVIDA, POR CONTA DA PRESENÇA DE CENTROS DE PRODUÇÃO DE CAFÉ.



Getúlio Vargas (1930-1945/1950-1954)

Caracterizado pela nacionalização da economia, em que foi adotado o modelo de Substituição das Importações, criando as chamadas indústrias de base necessárias para o impulso de outros ramos industriais.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL,

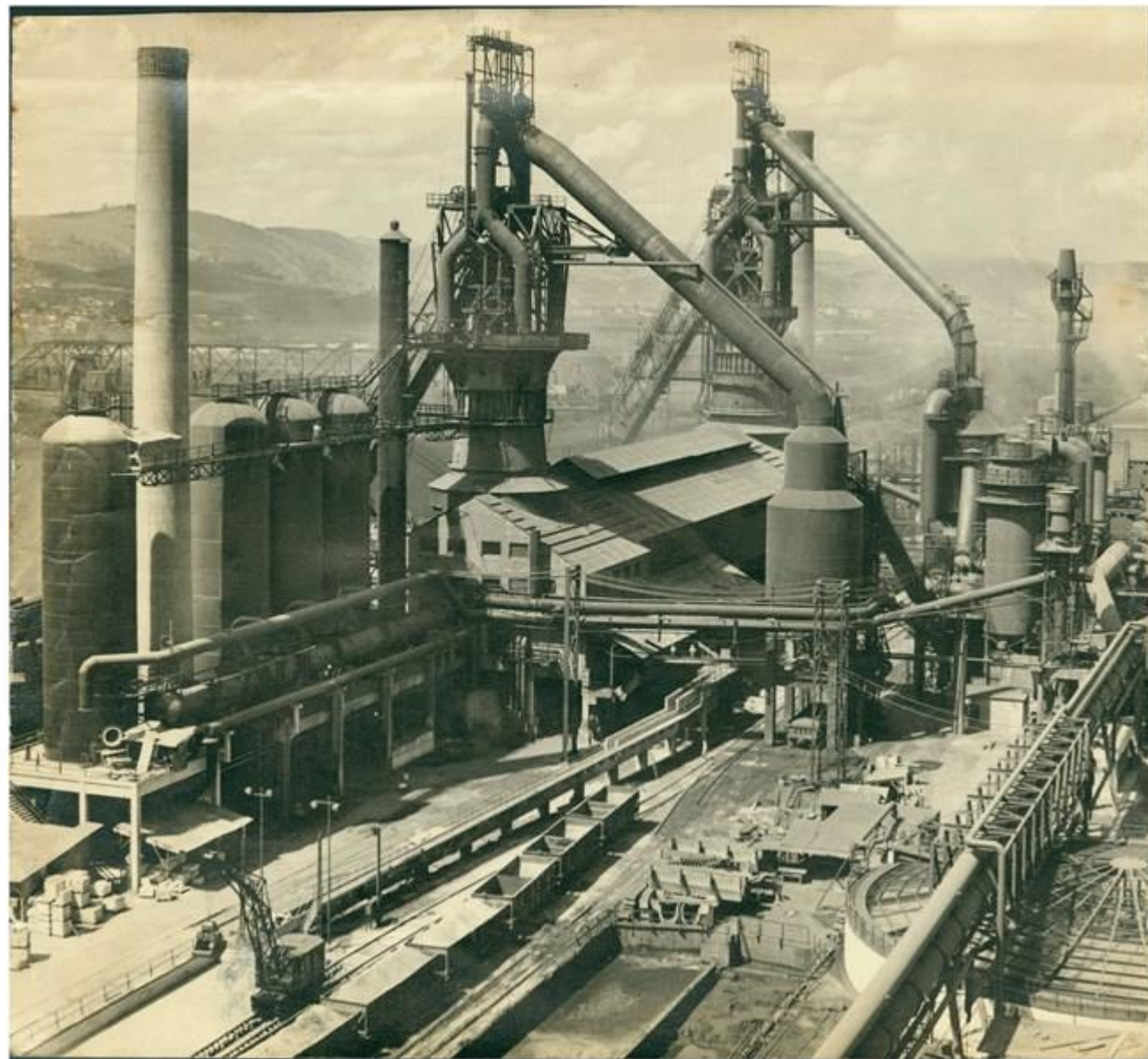
COMPANHIA VALE DO RIO DOCE, ATUAL VALE, PETROBRAS

Cabe lembrar, também, a sistematização da **CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS**, necessária para a organização das relações de trabalho que vinham sendo estabelecidas no país



CSN

Companhia Siderúrgica Nacional





Companhia
Vale do Rio Doce





JUSCELINO KUBITSCHKEK (1956-1961)

JK, POR SUA VEZ, PARTICIPA DA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO INDUSTRIAL BRASILEIRO POR MEIO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA. TAL PRÁTICA POLÍTICA ABRIU ESPAÇO PARA A ENTRADA DE CAPITAIS (INVESTIMENTOS) ESTRANGEIROS, EM ESPECIAL AQUELES LIGADOS À INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA (“MOTOR” DA ECONOMIA).



ESSE PERÍODO É MARCADO PELO TRIPÉ DA ECONOMIA:

01- CAPITAL ESTATAL alocado em indústrias de base e em investimentos em comunicação, energia e transportes notadamente.

02- CAPITAL PRIVADO NACIONAL concentrou-se no investimento de indústrias de bens de consumo não duráveis.

03- CAPITAL PRIVADO INTERNACIONAL voltado ao desenvolvimento de indústrias de bens de consumo duráveis.



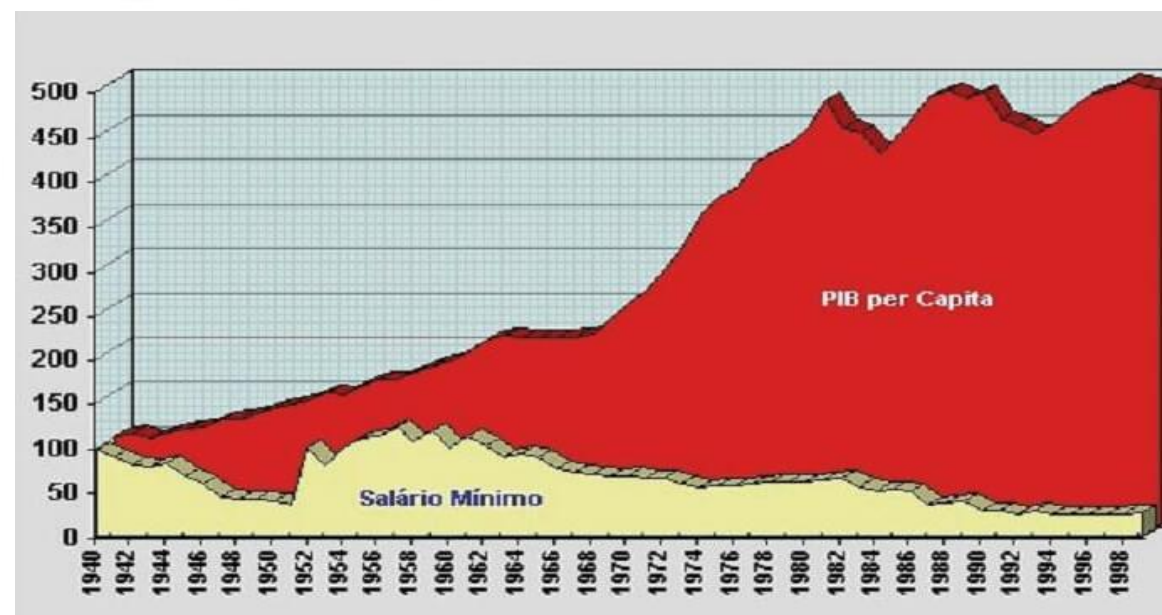
O SLOGAN “50 ANOS EM 5” MARCOU O PERÍODO EM QUESTÃO, ONDE FORAM EDIFICADAS ALTAS TAXAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO ÀS CUSTAS DA ABERTURA DA DÍVIDA EXTERNA.



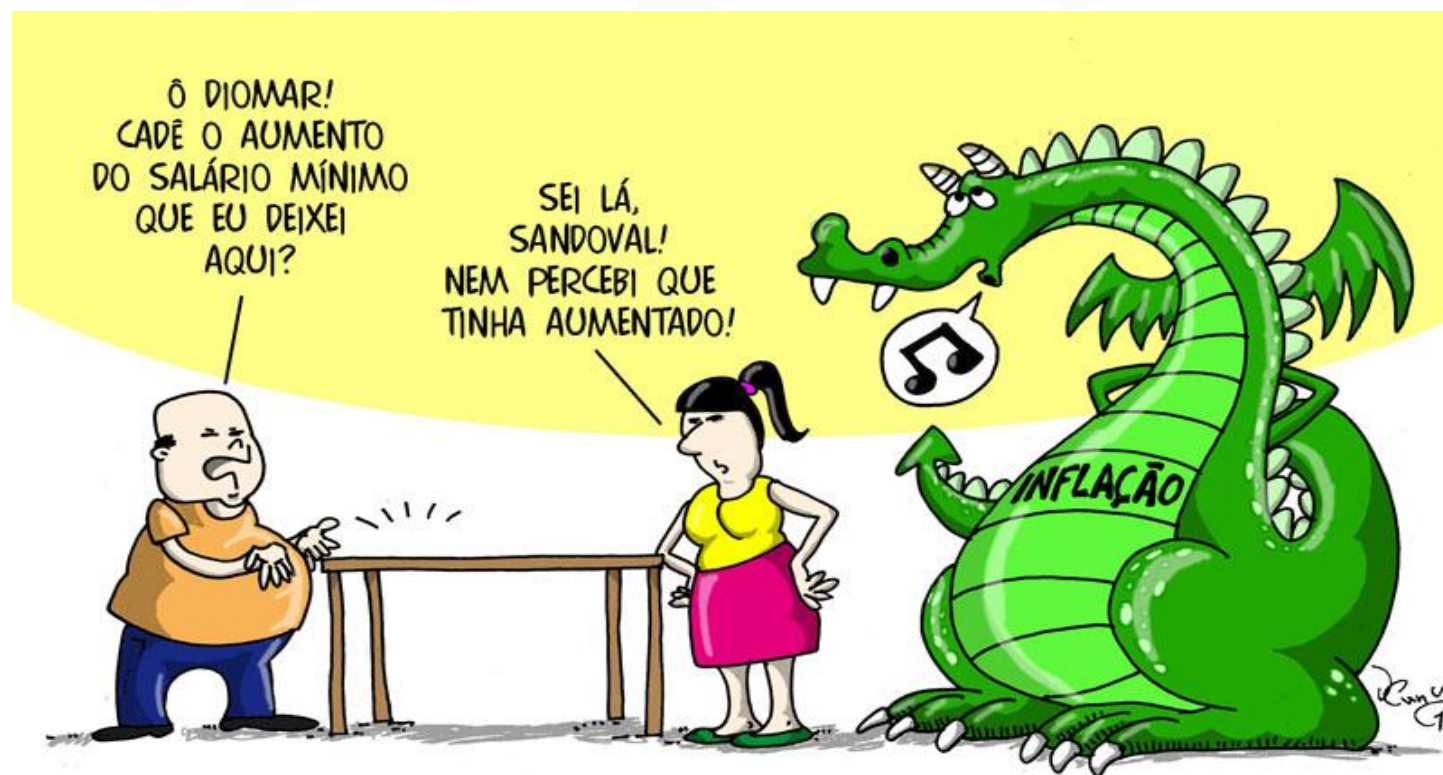
GOVERNOS MILITARES

Os diversos presidentes que compunham o período militar, entre 1964 e 1985, apresentaram duas características marcantes: modernização da economia e autoritarismo político.

A modernização da economia deu-se via aprofundamento da dívida externa, responsável pela experiência do Milagre Econômico (1968-73), quando o Brasil apresentou exorbitantes taxas de crescimento econômico, acima de 10% ao ano.



Ao longo dos governos militares, foram surgindo sinais de desgaste do modelo político-econômico adotado nesse período. A década de 1980 é conhecida, nesse contexto, como “a década perdida”, pois neste período o Brasil vivenciou os maiores índices de inflação, com constantes correções monetárias diárias e retração da atividade industrial.



A onda de desconcentração espacial das indústrias que já vinha sendo registrada desde a década de 1970 sofre um efeito catalisador a partir desse período, por meio da chamada **Guerra Fiscal**, em que cidades em vários pontos do Brasil oferecem incentivos, e até mesmo renúncias fiscais e financiamento do parque industrial de empresas, no intuito de hospedar empreendimentos.





J . WILSON

GOVERNO LULA

“CARTA AO POVO BRASILEIRO”

- 01- ESTABILIDADE MONETÁRIA
- 02- COMBATE A INFLAÇÃO
- 03- CONTROLE DE GASTOS PÚBLICOS
- 04- RESPONSABILIDADE FISCAL
- 05- INVESTIMENTOS EM PROGRAMAS SOCIAIS



PROGRAMAS SOCIAIS:

- LUZ PARA TODOS
- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
- PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI)
- BOLSA FAMÍLIA



PAC-Programa de aceleração do crescimento













Politica externa na era LULA



APETITE DE DRAGÃO

Exportações para os chineses representam mais que o dobro do que é vendido aos americanos (valores em bilhões de dólares)

